



Fundado em 08 de outubro de 1981
Declarado de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal
Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos sob o nº 28996.020911/94-42



/larpequenoleao_org

www.larpequenoleao.org.br

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

REFERÊNCIA: 01/01/2021 à 31/12/2021

1. IDENTIFICAÇÃO

Organização da Sociedade Civil- OSC: LAR ESCOLA PEQUENO LEÃO.

Responsável legal: WALTER NOGUEIRA MAGALHÃES Período de mandato: 01/04/2021 a 31/03/2024

Responsável técnico: VALÉRIA GIOLO DO PRADO.

Número do termo de parceria: 034/2017-SEDESC.

Número do Termo de Aditamento: 016/2019-SAS.

Vigência do termo de parceria: 01/01/2021 a 31/12/2021.

DESCREVER CONFORME RELATÓRIO MENSAL

2. METAS QUANTITATIVAS

Nome do Serviço executado: SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Endereços de execução:

Unidade 1 "Sede" (6 casas): Rua Francisco Visentainer, 610 - Bairro Assunção - São Bernardo do Campo - SP.

Dias da semana e horários: Todos os dias, diuturno.

Unidade 2 "Casa Externa" (1 casa): Rua Ângelo Morigi, 21 - Bairro Assunção - São Bernardo do Campo - SP.

Dias da semana e horários: Todos os dias, diuturno.

Meta quantitativa do Termo de Colaboração: 60

Meta executada (média anual): 48.

Análise/Justificativa do cumprimento das metas quantitativas:

Todas as solicitações de vagas solicitadas pela Central de Vagas foram atendidas, ocorreram solicitações e aguardamos as buscas e apreensões a serem realizadas pela Vara da Infância e Juventude, mas as buscas e apreensões não tiveram êxito, foram 06 casos.



Rua Francisco Visentainer, 610 - B. Assunção
São Bernardo do Campo - SP, 09861-630



administrativo@larpequenoleao.org.br
faleconosco@larpequenoleao.org.br



(11) 4109-4001



3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Atividades inerentes:

◀ Acesso à educação formal e profissionalizante:

Mesmo com a suspensão das atividades presenciais procuramos garantir o acesso à Educação e condições de assiduidade e de acessibilidade para todos os acolhidos de forma remota ou híbrida quando possível. Assim, todo parque tecnológico foi submetido a um processo de atualização, onde foi instalado novos cabeamentos e roteadores e instalado novos computadores nas casas lares, cuja tecnologia em compatibilidade com as exigências das plataformas utilizadas pela Secretária de Educação e com capacidade de armazenamento de dados suficiente para primar pelo arquivamento das atividades realizadas pelos acolhidos de forma individualizada e personificada; assim, facilitando o acesso das crianças e adolescentes para a realização das lições escolares e tornando a interação virtual mais atrativa e gratificante. O corpo técnico e coordenativo do acolhimento se debruçou em estudar ações para minimizar os prejuízos postos pela pandemia, e na ótica de superar os novos desafios surgidos se empenharam em buscar conhecimentos na área da informática e da tecnologia para transmitir aos acolhidos e a equipe de cuidadora visando garantir que todas as atividades escolares pudessem ser realizadas com qualidade e efetividade.

Cursos extracurriculares gratuitos que surgiram com advento da pandemia também foram pesquisados e com esse levantamento indicado a diversos acolhidos opções de cursos, muitos fizeram mais de um curso, em especial uma jovem de dezesseis anos fez oito cursos profissionalizantes. Atividades culturais disponibilizadas gratuitamente na internet também foram direcionadas aos acolhidos para entretenimento e ampliação do lazer e bem estar na vida cotidiana institucional.

Diariamente foram realizadas articulações com as escolas da rede Pública Municipal e Estadual para qualificação e suporte das atividades escolares dos atendidos no sentido pedagógico. Muitas atividades impressas foram semanalmente retiradas nas unidades de ensino e quando prontas devolvidas aos Professores, sendo que nessas oportunidades aproveitamos para estabelecer com a equipe escolar uma opinião e também para colher novas orientações e propostas.

Os cursos profissionalizantes também tiveram suas atividades presenciais suspensas no primeiro semestre e foram retornando gradativamente no segundo semestre (CAMP, Projeto Fênix – Ficar de Bem, SENAC). Contudo, devido defasagem escolar e histórico de vulnerabilidade social anteriormente ao acolhimento institucional, muitos adolescentes cujo perfil não se enquadrava nos critérios dos cursos





profissionalizantes já citados acima, ficaram sem perspectivas de colocação profissional e aprendizado ao mundo do mercado de trabalho.

Desta forma, passamos a buscar diversos programas de Jovem Aprendiz e primeiro emprego, resultando em uma adolescente de 15 anos que foi inserida no Programa Jovem Aprendiz através de parceria com o SENAC na empresa Lojas Renner, e outra jovem de 16 anos que em outubro/21 também conseguiu uma colocação de jovem aprendiz na Empresa Lojas Riachuelo. Quanto aos demais adolescentes, estão com muitas dificuldades de inserção devido atraso na escolaridade ou em decorrência a questões envoltas a problemas de saúde mental ou toxicodependência.

Em parceria com Projeto Fênix, da OSC – Ficar de Bem, cinco jovens realizam programa iniciação profissional em parceria com o Bom Prato.

Visando à melhora da vida laboral das famílias atendidas, realizadas constantes pesquisas nas redes sociais e em sites próprios para cooptar oportunidades de trabalho, posteriormente divulgadas a família de origem e até extensa de familiares dos acolhidos, além da realização do cadastramento de diversos familiares em paginas virtuais de muitas empresas da região e adjacências.

◀Convivência familiar e Comunitária:

Atendendo os protocolos do CONANDA e outros órgãos públicos oficiais, em caráter preventivo e protetivo, se fez necessária à suspensão das visitas de familiares no espaço físico interno da instituição de acolhimento em 16 de março de 2020, somado ao exercício do isolamento social conforme sinalizado pelas autoridades devido à crise pandêmica COVID-19.

Porém, também em atendimento as recomendações do CONANDA para proteção integral a crianças e adolescente durante a pandemia do COVID-19, de 25 de março de 2020, os contatos foram realizados por chamadas de vídeos e contato telefônico, sendo necessária à aquisição de novos telefones celulares para a equipe técnica e disponibilizado diariamente para os acolhidos, que também o utilizaram para realizar a manutenção do dialogo com amigos, sempre contanto com monitoramento da equipe técnica ou das cuidadoras.

As atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos foram suspensas conforme o artigo 1º e inciso II, do artigo 4º da Resolução SAS nº 005/2020 publicada em 20 de março de 2020, a qual estabelece as medidas temporárias e excepcionais de prevenção ao contágio pelo Corona vírus. De forma que foram pensadas atividade lúdicas e sócio pedagógicas que pudessem ser aplicadas e desenvolvidas dentro do cotidiano das próprias casas lares.



No primeiro semestre do ano de 2021 mantivemos as restrições de visitas de familiares presenciais, os contatos foram realizados por vídeo chamadas e contato telefônico, exigindo da coordenação e equipe técnica empenho semanal para elaboração de planejamento das atividades internas institucionais de modo a garantir a organização do estabelecimento de dia e horário a contemplar todos os acolhidos e em atenção às dificuldades de suas famílias, as quais muitas vezes contando com precários recursos tecnológicos para essa finalidade e dificuldades de conciliação de agenda devido suas atividades da vida cotidiana, além daqueles familiares que direta ou indiretamente tiveram sua saúde e vida laboral prejudicadas como consequência da pandemia.

As atividades remotas garantiram aos acolhidos a manutenção dos seus laços afetivos com seus familiares, a manutenção da comunicação e da troca de experiências, fortalecendo-as para o enfrentamento do desgaste do isolamento social, minimizando os sofrimentos e fomentando as esperanças de dias de convívio presencial e de afetos. Durante o segundo semestre as visitas foram retomadas gradualmente seguindo os protocolos e cuidados, sendo necessário à aquisição de equipamentos adequados de IPI's e realização de um trabalho sócio educativo junto acolhidos, familiares e funcionários para aprendizado da utilização e valorização das práticas preventivas.

Considerando o grande número de recém-nascidos, deficientes físicos e intelectuais neste acolhimento, entre demandas convencionais de saúde das crianças e adolescentes, durante a pandemia mantemos rígido monitoramento do uso de IPI's por parte das cuidadoras e acolhidos que constantemente precisaram recorrer a áreas de contaminação, como UBS's, Pronto Atendimento, Hospitais para atendimentos eletivos e emergências, cuidados que resultaram em 100% de eficácia, considerando que nenhuma criança ou adolescente acolhido foi diagnosticado com COVID 19.

◀ Acesso aos serviços de saúde:

Parceria com a UBS ALVES DIAS, para orientações quanto procedimentos e condutas para crianças com alguma situação de saúde, a fim de obter orientações e evitar o máximo possível o deslocamento de funcionários para a UBS, mas quando necessário fomos atendidos com agendamento prévio e em sala separada por medida de prevenção e cautela.

A partir de fevereiro de 2021 os profissionais da área Técnica (psicologia e serviço social) passaram a ser vacinados contra COVID, e os demais colaboradores foram sendo vacinados conforme calendário de vacinação das secretarias de saúde do município.





Orientações continuas com diversos temas relacionados às Orientações Técnicas, Cuidados e Prevenção quanto ao Covid 19. Com a flexibilização das atividades presenciais gradativamente organizamos a retomada de atividades que garantam o convívio familiar e comunitário, sempre evitando aglomerações em com obrigatório uso dos IPI'S, em parques abertos e afins, bem como retomado o processo de aproximação familiares aos acolhidos com perfil para essa ação, nos certificando da adesão ao processo de imunização dos familiares e do uso dos Tipis.

◀Referenciamento CREAS

Todos os acolhidos foram referenciados junto ao CREAS.

A comunicação com equipe do Judiciário foi toda realizada através dos meios remotos via whatsapp e reuniões por plataformas virtuais, como a plataforma teams.

Durante o ano de 2021 ocorreram 06 casos de reintegração a família de origem, 04 reinterações em família extensa, uma colocação em família substituta.

Quatro (04) adolescentes completaram a maioridade e foram desligados em processo de autonomia e saída qualificada. Para esses últimos, trabalhamos com a comunidade referencias de apoio, tanto no aspecto material quanto afetivo.

◀Desligamento Gradativo

Quatro (04) adolescentes completaram a maioridade durante o ano de 2021, e não puderam contar com recursos que poderiam ser oriundos da inclusão no Programa PEAT ou aluguel social.

Desta forma, realizamos orientações e acompanhamos o processo pesquisa e busca para de locação de moradia. Também os auxiliamos na organização da mudança, instalação de mobília, aparelhos eletrônicos, abastecimento da dispensa de alimentos básicos, ofertamos móveis, itens domésticos e encaminhamos para colocação profissional, conforme parceria estabelecida com a OSC Ficar de Bem – CRAMI, que gerencia o Bom Prato, onde os jovens realizaram estágio e foram efetivados assim que completaram a maioridade. Essa parceria foi primordial para que os quatro jovens aqui em questão pudessem deixar o acolhimento e iniciar sua vida adulta com qualidade e segurança.

◀Trabalho Social:

Considerando a primazia e necessidade da manutenção do trabalho de estudo social, psicossocial e da

promoção social das famílias atendidas, cujo caráter é essencial, presencial e ininterrupto.



mediante a crise pandêmica ou durante o progresso de flexibilização das atividades presenciais, sempre providos do uso e EPI's o acolhimento permaneceu realizando acolhimento de novas crianças e adolescentes diariamente, a equipe técnica manteve a realização de visitas domiciliares sempre que imprescindíveis conforme estudo técnico e coordenativo.

Os encaminhamentos realizados pela equipe técnica aos familiares visando à superação de vulnerabilidade e riscos sociais, a promoção social destas famílias e o acesso a bens e serviço foram realizados mediante orientações de como efetivar ao acesso de forma remoto, como agendamento para atendimento na Defensoria Pública do Estado ou o acesso a benefícios convencionais e eventuais, incluindo os que surgiram em resposta do Governo Federal a crise pandêmica. Muitas famílias desprovidos de recursos tecnológicos ou sem instrução para interação as tecnologias tiveram seus acessos garantidos a muitos serviços em decorrência da realização de seus pleitos por parte da equipe técnica do acolhimento, objetivando não deixar nenhum familiar desassistido ou inviabilizado o acesso a seu direito.

A articulação da comunicação entre acolhidos e familiares precisou contar com recurso do aplicativo Whatsapp, principalmente para chamadas de vídeo, sendo a ferramenta de uso mais convencional e menos oneroso para as famílias atendidas, sendo que as desprovidas desse recurso por fatores socioeconômico precisaram requerer apoio nas redes de amizades entre vizinhos de suas comunidades, como nota-se mobilizamos junto às famílias toda passibilidade de estreitamento de laços de solidariedade e apoio mutuo, sem deixar de atender as ações pactuadas em reuniões de rede com Creas e Poder Judiciário da Infância e juventude, garantindo o acompanhamento sistemático das famílias atendidas e dos acolhidos, incluindo o monitoramento daqueles que foram designados para processo de reaproximação ou aproximação familiar, outros que já estavam foram se mantidos com suas referencias familiares aguardando liberação judicial, todos os casos em conformidade as deliberações do CONANDA.

- 1) Assembleias e reuniões foram realiadas para mediação de conflitos internos nas casas lares e democratização do estabelecimento da rotina dos acolhidos, somadas a orientações e implantação de procedimentos diariamente de acordo com os acontecimentos e necessidades, bem como padronizando toda metodologia de trabalho possível.

- 2) Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos: reuniões de cooperação Técnica com Creas continuaram a ser realizadas de forma remota.

Ocorreram reuniões por vídeo com técnicas junto às técnicas do Poder do Judiciário da Vara da Infância e Juventude, Promotoria, Procuradoria e demais atores da Rede de Garantia de Direitos.



mantém foram disseminadas aos familiares atendidos e adolescentes acolhidos visando potencializar o protagonismo pessoal, o exercício da cidadania e o sentimento de pertencimento e coletividade.

Outro aspecto importante que também está relacionado com a participação e mobilização das famílias atendidas se deu através do monitoramento do retorno gradativo dos serviços públicos e privados e nos critérios estabelecidos para acesso, tais informações foram compartilhadas de forma sócio pedagógica junto às famílias atendidas, que cientes de tais informações possibilitadas à interação junto à municipalidade e sociedade. Essas ações se mostraram fundamentais como respostas a participação das famílias junto as mais diversas instituições e redes de apoio que pudessem corroborar acolhendo demandas atenuadas pela crise sanitária pandemia.

Junto às famílias, temos identificado as expressões das questões sociais mais latentes em suas vidas, orientando e estimulando a aproximação junto a movimentos sociais, coletivos e demais instituições que versem sobre seus temas, de forma garantir um olhar individualizado as suas demandas e paralelamente promover o estreitamento com grupos sociais organizados que se somam para melhor desbravar seus desafios e violações de seus direitos na busca e na construção de soluções coletivas, a exemplo, o expressivo aumento de crianças, adolescentes acolhido e seus familiares com problemas de saúde mental atenuados ou surgidos em decorrência da crise sanitária COVID 19, tornando extremamente importante a realização de trabalhos de intervenções na ótica da significação de pertencimento a esse grupo e de seu potencial como rede de apoio e de organização para defesa de uma política de saúde mental ampla, humanizada, acolhedora e efetiva, capaz de atuar através das particularidades dos sujeitos, de compreender as dificuldades e demandas de suas famílias, bem como possibilitando as características de seus territórios e quais ações poderiam ser realizadas mediante a participação dos cidadãos e de ações intersecretariais, explorando o caráter preventivo das políticas públicas e da exteriorização do papel do Estado à população.

Trabalhamos com as famílias que atendemos também sobre o entendimento e o significado dos direitos humanos, via pela qual compreendemos que poderão se valer para identificar e buscar apoio de forma consciente, fazendo com que o conhecimento sobre o tema dos direitos humanos pudesse se tornar uma ferramenta para que cada acolhido ou familiar dentro de seus recursos individuais se sentissem empoderados e seguros para atuarem como agentes de defesa dos direitos humanos em seus lares e territórios.

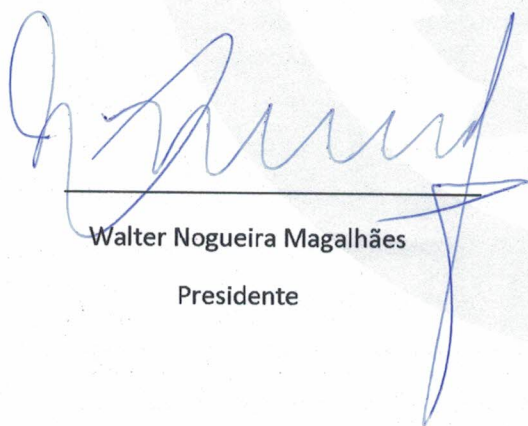


Também atuamos para identificar a existência de questões afetas a grupos minoritários e indivíduos cuja participação social e liberdades individuais afetadas, cerceadas ou até mesmo suprimidas.

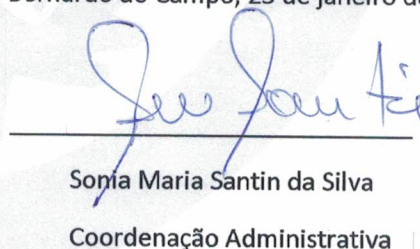
Nesse sentido, o fenômeno da violência contra a mulher constatada na dinâmica de diversas famílias atendidas, onde realizamos ações personalizadas e individualizadas junto a cada uma delas, na prerrogativa de exercitar reflexões críticas do reconhecimento de seus direitos, da importância da ruptura do ciclo de violência, da proteção pessoal e dos direitos individuais, estreitando a aproximação destas mulheres a apropriação do uso a participação no Serviço Especializado no Atendimento a Mulher - Centro de Referência a Mulher "Marcia Dangremon".

Por fim, certos que finalizamos o ano de 2021, dando continuidade em superar os desafios que foram impostos subitamente em nossas vidas. Tivemos duvidas incertezas, medo, tivemos que voltar nossos estudos ao campo das tecnologias e do teletrabalho, mas vencemos essas adversidades.

O trabalho na alta complexidade é desafiador pela própria natureza e durante esses períodos da pandemia COVID 19 se tornou mais intenso, mas concluímos com satisfação e felizes com a somatória dos dados dos indicadores de qualidade do serviço, o que nos fortalece para renovarmos nosso compromisso e responsabilidade com a excelência na prestação dos serviços a qual nos comprometemos, com nossa responsabilidade social e nosso papel no seu sentido mais amplo na colaboração da edificação de um mundo mais justo e igualitário e na defesa intransigência da proteção integral a infância e juventude.


Walter Nogueira Magalhães
Presidente

São Bernardo do Campo, 25 de janeiro de 2022.


Sonia Maria Santin da Silva
Coordenação Administrativa

